



Suor, lágrimas e muitos sorrisos

Foram quatro dias de progressão non-stop, 81 horas e 500km percorridos. A primeira grande expedição internacional disputada em Portugal reuniu quatro dezenas de equipas de 14 países e colocou o nosso país no mapa das corridas de aventura.

Texto: editado por Nuno Silva e Pinto | Fotos: Paulo Calisto



Reportagem

| Portugal XPD Race 2007

De 6 a 9 de Dezembro, a edição de 2007 do Estoril Portugal XPD Race foi a primeira grande prova de aventura em Portugal a fazer parte da Liga Mundial (Adventure Racing World Series – ARWS). Por isso, serviu de prova de qualificação para o Campeonato do Mundo (ARWC Brasil 2008 – Ecomotion Pro), ficando o vencedor do Estoril automaticamente apurado.

A magnífica Costa do Estoril acolheu as melhores equipas mundiais de corridas de aventura permitindo assim explorar em pleno as vastas potencialidades dos Concelhos de Cascais e Sintra e do seu magnífico Parque Natural. Houve a oportunidade de ver as melhores equipas nacionais a competir na alta roda do Desporto Aventura, demonstrando as suas potencialidades, o grande conhecimento e experiência que detêm do território nacional.

Ao longo de 500km, em quatro dias non-stop, as equipas foram submetidas a provas de BTT, canoagem, coasteering, escalada e outras actividades com cordas (rappel, slide, etc.), espeleísmo, mergulho em apneia, natação, orientação, patins em linha, trekking e trikke.

Foram quatro dias vividos intensamente, de muito suor, algumas lágrimas e muitos sorrisos, porque a boa disposição também é importante nestas coisas da superação de limites.

Para a história ficam os resultados: a vitória para a formação espanhola TEVA, e um brilhante segundo lugar para os portugueses do Clube Praças da Armada.

Ao longo da prova, muito pode acontecer e o que num dia é verdade pode não ser no outro. Foi isso mesmo que aconteceu na XPD Race. No penúltimo dia tudo parecia indicar que a vitória nesta etapa da Adventure Racing World Series (ARWS) seria disputada pelas duas equipas da República Checa, pouco depois tudo se alterou e acabou por ser a TEVA a grande vencedora. Depois de terem falhado a secção de patins em linha, ficando em desvantagem com menos um ponto de controlo que os seus adversários directos, horas depois foi a vez dos checos da Alpine Pro, os líderes, arruinares a sua prova ao perderem os mapas da etapa durante a tirada de

canoagem entre o Reguengo do Alviela e a Azambuja.

“Não estávamos à espera deste resultado porque tínhamos aqui grandes equipas”, admitiu com humildade Aurélio Olivar, um dos elementos da TEVA, que desde o primeiro dia mostrou ter vontade de discutir a vitória final. O segredo do sucesso não é fácil de dar mas um bom entrosamento entre os quatro elementos da equipa, três espanhóis e uma brasileira, uma correcta gestão do esforço, uma boa estratégia e muito boa disposição, talvez estejam entre os ingredientes.

“Foi uma corrida muito disputada e muito longa. Como se provou em 80 horas, muita coisa pode acontecer. Tivemos alguma sorte e formámos uma grande equipa. A Fernanda, que conhecemos pouco antes da prova, é fantástica. Nunca perdeu o sorriso do princípio ao fim da prova e nunca a ouvi queixar-se de nada. Foi uma prova maravilhosa”, garantiu Aurélio.

PORTUGUESES EM ALTA

Quem também não acreditava no bom resultado final era a equipa do Clube Praças da Armada. Visivelmente cansados e com algumas dificuldades para aportarem à praia, não tiveram dúvidas em considerar que esta foi “uma aventura a sério.” “Estamos com muito sono, muito cansados, com uma noite em branco em cima mas muito satisfeitos”, afirmou José Marques, enquanto Rute Costa se tentava aquecer da melhor forma possível e Eduardo Sebastião e António Moura se esforçavam para conduzir o caiaque até à margem.

O saldo também é positivo por parte da organização. Alexandre Guedes da Silva, coordenador-geral do evento, não hesita em dizer que esta foi “uma aposta ganha”. “Este era um modelo novo, com grandes dificuldades organizativas e que requeria um grande planeamento. Foi uma prova selectiva e disputada até ao último minuto”, referia no final o responsável pela Associação Portuguesa de Corridas de Aventura (APCA), a organizadora da XPD Race, que em 2009 será a anfitriã do Mundial.



Parabéns aos portugueses do Clube Praças da Armada, pelo brilhante segundo lugar



A formação espanhola TEVA garantiu a presença no campeonato do Mundo



Era nestas etapas que os atletas aproveitavam para descansar um pouco...ou não!

Quatro dias non-stop...

Data: 6 a 9 de Dezembro de 2007

Distância total estimada: 450 – 500km

Duração/Formato: 4 dias (+72h) /Non-Stop

Tipo de Prova: Competição Mista ARWS (para equipas mistas) e Troféu APCA (para equipas masculinas)

Assistência: Fornecida pela organização para a competição mista e da responsabilidade das equipas para o Troféu APCA

Competição Mista – AR World Series

- Equipas compostas por 4 Elementos
- Obrigatório no mínimo um elemento do sexo oposto
- Formato Non-Stop
- Todos os elementos sempre em prova
- Com Prize-money
- Qualificação para o AR World Championship Brasil 2008

Competição Masculina – Troféu APCA

- Equipas compostas por 4 Elementos
- Todos os elementos do sexo masculino
- Formato Non-Stop
- Tipo de participação a definir
- Sem Prize-money

Mais informações em www.portugalxpdrace.com



RIBABIKE



A pedalar a seu lado no Ribatejo

Almeirim
Rua dos Aliados
Tel. 243 593 976
e-mail: ribabike@simplesnet.pt

Cartaxo
Largo Vasco da Gama,
Edifício Beethoven, R/C Esq.
Tel. 243 790 700
e-mail: ribabike.cartaxo@sapo.pt